



Trabalhos Científicos

Título: Poliartralgia Migratória Em Adolescente Portadora De Sd. Baggio-Yoshinari: Relato De Caso

Autores: LUIZA CAMPOS BRUNETTI SPAGNOL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), FELIPE CYPRESTE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), LUCAS MARTIM MOSCHEM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), JENNIFER NOVAIS DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), BRUNO MAROQUIO DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), LAÍS BASTOS RESENDE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), CHARLIANI CARVALHO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), DIEGO ESCOCARD DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), MONIQUE FORTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ANTÔNIA BULHÕES NAEGELE DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), MAISY LIMA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), THAINÁ ALVES PIRES SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ANA DANIELA IZOTON SADOVSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), RACHEL MOCELIN DIAS COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ALINE COELHO MOREIRA DA FRAGA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES)

Resumo: Introdução: A Doença de Lyme é infecciosa, frequente no hemisfério Norte, causada por espiroquetas (*Borrelia burgdorferi*) e transmitida por carrapatos (*Ixodes ricinus*). Apresenta-se inicialmente com sintomas inespecíficos como febre e mialgia, podendo evoluir com complicações cardíacas, articulares e neurológicas. No Brasil, é causada por espiroquetas incompletas e vetores carrapatos não pertencentes ao *I. ricinus*, sendo denominada Síndrome Baggio-Yoshinari. Descrição do Caso: A.P.M. 15 anos, feminina, abriu quadro de poliartrite migratória, associada a rigidez matinal em março/18. Presença de febre, exantema petequeial difuso, dor abdominal e mialgia em primeira semana de evolução. Sorologias para Dengue, Zika, Chikungunya IgM negativos. FAN e FR negativos. Duas irmãs apresentando sintomatologia semelhante. Em acompanhamento com a Reumatopediatria, manteve artralgia em articulações de cotovelo, joelhos e ombros. Novas sorologias evidenciaram Lyme IgM reagente e IgG negativo. Sendo diagnosticada com Síndrome Baggio-Yoshinari (Lyme Símile). Importante melhora de artralgia após 30 dias de Doxacilina, porém com súbito aparecimento de linha vertical opaca em campo visual de olho esquerdo, diagnosticado como Uveíte anterior pela Oftalmologia. Internada para tratamento com Ceftriaxone e colírios de corticoide e anti-inflamatório. Alta após 30 dias de Ceftriaxone para continuar Doxíciclina até completar 60 dias. Nova sorologia para Lyme: Elisa - IgM e IgG negativos / Western Blot - IgM reagente e IgG negativo. Embora exame físico normal, iniciada Hidroxicloroquina devido a cronicidade de artralgia com intensa fadiga e mialgia. Discussão: Semanas após o quadro, mesmo com antibioticoterapia adequada, evoluiu com artralgia crônica, necessitando-se usar hidroxicloroquina. É comum a síndrome da fadiga crônica (fadiga prolongada, cefaleia, artralgia). Componentes psiquiátricos podem estar associados. Conclusão: Apesar de tratar-se de uma doença relativamente rara no Brasil, faz diagnóstico diferencial importante em quadros de artrite e artralgia crônica, principalmente em zona rurais que, comumente, apresentam grande prevalência do vetor *Amblyoma*. Devido suas complicações, o diagnóstico precoce e a antibioticoterapia tornam-se de grande importância.